

LIPODISTROFIA ASSOCIADA A LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

AMANDA KLEIN DA SILVA PINTOS; RENATA SCHULZ; PEDRO GUILHERME SCHNEIDER; ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL

Introdução: O lupus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica auto-imune com envolvimento de fatores genéticos, hormonais, imunológicos e ambientais, comumente cursando com períodos de remissão e exacerbação. A lipodistrofia, caracterizada por anormalidade nos depósitos de gordura corporal, geralmente está associada ao uso de anti-retrovirais e é uma manifestação incomum associada ao LES. **Objetivo:** Relato de caso de paciente com lipodistrofia associada ao LES e revisão da literatura. **Descrição do caso:** Paciente feminina de 57 anos que aos 26 anos teve o diagnóstico de LES apresentando quadro de eritema discóide, eritema malar, fotossensibilidade e fator antinuclear positivo. Evoluiu, após três anos, com perda de gordura em membros superiores e face, além de acúmulo de gordura na região abdominal central, caracterizando achados de lipodistrofia. No momento fazia uso de talidomida para o tratamento de LES, medicação sem associação conhecida com lipodistrofia. **Discussão:** Relatamos o caso de uma paciente com LES que desenvolveu lipodistrofia, aparentemente não relacionada com o uso de medicações. Lipodistrofia é caracterizada por uma deficiência congênita ou adquirida do número de adipócitos, sendo que a lipodistrofia parcial adquirida pode estar associada a distúrbios auto-imunes. A apresentação clínica da nossa paciente é semelhante à síndrome de lipodistrofia parcial adquirida de Barraquer-Simons, sem, no entanto, preencher critérios. Uma das características dessa síndrome é o aparecimento de lipodistrofia seguido pelo surgimento de alguma doença auto-imune. Nosso caso é incomum devido ao aparecimento de lipodistrofia após o diagnóstico de LES, reforçando que fatores imunológicos podem estar envolvidos na patogênese da lipodistrofia adquirida.